

notas e recados

Último recurso
Aparecendo mais de 10 pontos atrás de Dilma nas pesquisas, Serra disse que todas elas estão erradas.

Sujou!
A decisão de validar a Lei da Ficha Limpa vai complicar a vida de 35 deputados federais e estaduais eleitos no Estado de São Paulo.

Olha o gato
A Justiça quer ver todas as propostas apresentadas pelas empreiteiras na licitação para construção da linha 5 do Metrô, que está sob suspeita de fraude.

Pesou!
Em Porto Alegre, lanchonete do Mac'Donalds vai indenizar gerente que engordou 35 quilos depois de provar a qualidade dos lanches durante 12 anos.

Mais rápido
Em 2004, um trabalhador desempregado em Belo Horizonte demorava 15 meses para ser contratado, tempo que recuou para 10 meses no ano passado.

Olho vivo
A filósofa Marilena Chaui disse que Serra é anti-democrático e que ele ameaça a liberdade de expressão.

Cuidados
A partir do dia 28 de novembro as receitas médicas de antibióticos precisam ter validade de dez dias e serão retidas nas farmácias

Tá sobrando?
Empreiteiras que construíram o Rodoanel disseram que a obra ficou pelo menos R\$ 200 milhões mais cara para garantir sua entrega no prazo estipulado por Serra.

SETOR AUTOMOTIVO

Mais cinco montadoras para o Brasil

Das cinco novas montadoras que anunciaram instalação de fábricas no Brasil até 2014, duas já definiram locais das plantas e valores de investimentos.

A chinesa **Haima** vai investir R\$ 200 milhões para montar um sedã e um utilitário compactos, com peças trazidas da China. A previsão é produzir dentro de no máximo três anos entre 30 mil e 50 mil unidades ao ano.

A nacional **Rossin-Bertin**, que hoje importa carros de alto luxo, vai fazer o primeiro superesportivo nacional, que será vendido a R\$ 700 mil.

Ela vai investir R\$ 65 milhões em fábrica em Blumenau (SC), com a pretensão de produzir 50 unidades anuais a partir de 2012.

O segmento de alto luxo é um dos que mais



O chinês Haima S3 está exposto no Salão do automóvel

crescem no País e para comprar determinados modelos é preciso enfrentar fila de até três meses.

A japonesa **Suzuki** definiu o projeto há poucas semanas.

Ela vai fabricar o jipe Jimny, que hoje é importado por R\$ 55 mil, com previsão de produzir cerca de 3 mil unidades ao ano em local a ser definido.

Há poucas semanas, a coreana **Hyundai** e a chinesa **Chery** também anunciaram a instalação de fábricas no País.

As novas montadoras vão se juntar aos 19 fabricantes de automóveis, utilitários, caminhões e ônibus que já existem no Brasil, país que passou a ser o quarto maior mercado mundial de veículos.

dica do dieese

A história do Salão do Automóvel

A história do Salão do Automóvel, o maior evento de veículos da América Latina, praticamente se confunde com a história da indústria automobilística no Brasil. Idealizado em 1959, foi montado pela primeira vez em 1960 com duração de 16 dias.

Naquela época o setor ainda não tinha a confiança do País, daí a idéia de realizar um evento que pudesse promover efetivamente os carros e reverter a situação.

A primeira edição do salão causou um grande

furor em termos de público para a época. Mais de 400 mil pessoas fizeram filas intermináveis para ver as grandes vedetes daquele momento: Fusca, DKW, o modelo 61 da Renault Dauphine, Romi-Isetta, Aero Willys, além do primeiro automóvel experimental fabricado no Brasil, o Saci, um carro de linhas esportivas, construído pela Willys Overland do Brasil.

De lá para cá muita coisa mudou a começar pelo número de empresas expositoras que hoje são 42 contra 11 na época. A 26ª edição do evento que

teve início nesta semana exibirá cerca de 450 modelos produzidos pelas maiores montadoras do mundo, número que mostra a importância do mercado brasileiro. Dentre tantas novidades estão os modelos chineses, que já estão desembarcando por aqui com a promessa de ficar e agitar o mercado de automóveis. (Leia acima).

São mudanças previstas e anunciadas que merecem uma atenção especial para os novos rumos do setor automobilístico brasileiro.

Subseção Dieese do Sindicato

Comente este artigo - sumetabc@dieese.org.br

COMPARE E DECIDA

Vote confiante na construção de um Brasil melhor

No domingo, nosso direito, e dever, é decidir na urna o País que queremos. Não podemos vacilar.

Nosso voto é que vai decidir se damos uma oportunidade para o País continuar a se desenvolver e a incluir milhões por meio da geração de emprego e ampliação da renda, ou se voltamos ao tempo do desemprego e do arrocho que nós, metalúrgicos, conhecemos tão bem.

Daqui até domingo temos de nos tornar um militante do voto. Além de

comparar os projetos em disputa, vamos tentar reverter a intenção daqueles que pensam em se abster, votar branco ou nulo porque acreditam que a batalha está encerrada.

A eleição não é o final da nossa jornada por uma vida melhor.

Vamos continuar em frente porque nos últimos anos nossa categoria aprendeu a importância da mobilização para seguir na luta e vencer etapas.

Por isto, vote confiante na construção de um Brasil melhor.



Abstenção preocupa partidos

A não participação na eleição de domingo preocupa os partidos.

No primeiro turno a abstenção foi de 18%, taxa semelhante ao das eleições presidenciais de 2002 e 2006.

No entanto, ela subiu em todas as disputas do segundo turno. Passou de 12% para 14% em 1989; de 18% para 21% em 2002; e de 18% para 20% em 2006.

Apesar de ser menor na região Sul, não há como prever o impacto do feria-

do sobre o crescimento da abstenção no segundo turno, questão que mais preocupa os tucanos.

A abstenção costuma ser maior nas regiões Norte e Nordeste, sobretudo nas cidades menores, o que preocupa o PT.

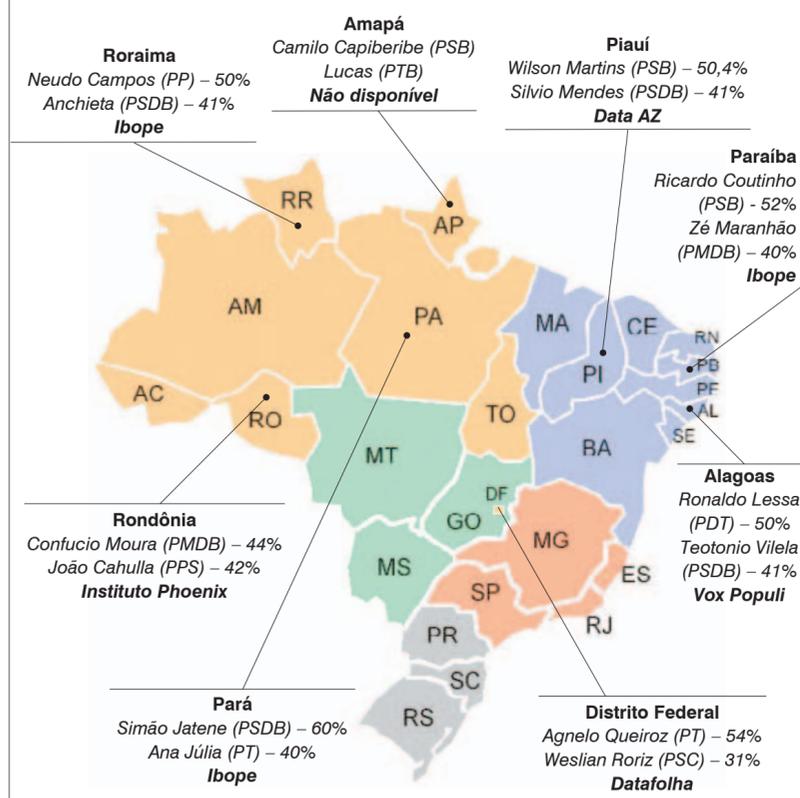
Não fuja da sua responsabilidade e, como diz a propaganda do TSE, não deixe que decidam por você.

Veja ao lado algumas dicas para ir às urnas domingo.

Acompanhe a apuração na cobertura especial da TVT. Domingo a partir das 17h.

www.tvt.org.br

A tendência no segundo turno para governador nos Estados



Para não errar no voto

Quem não votou no 1º turno e não justificou, poderá votar agora?

- Pode votar no segundo turno, sim.

Qual o prazo para justificar o voto do 1º turno?

O prazo é até o dia 2 de dezembro deste ano.

Quem votou no 1º turno e não votará no 2º, precisa justificar?

- Sim. É como se fosse uma nova eleição. O eleitor pode justificar até o dia 30

de dezembro. Ainda é possível se cadastrar para votar em trânsito no 2º turno?

- Não. O cadastramento terminou no último dia 15 de agosto.

É preciso levar o comprovante de votação do 1º turno?

- Não. Apenas um documento oficial com foto, como no 1º turno.

Uma pessoa que fez 70 anos depois do 1º turno é obrigada a votar no 2º turno?

- Não. O voto passa a ser facultativo para quem já completou 70 anos.

Uma pessoa com mais de 70 anos que não votou no 1º turno e não justificou pode votar no 2º?

- Sim, pode.

O que acontece se os candidatos não tiverem mais de 50% dos votos?

- Ganha quem obtiver maior número de votos. Se houver empate, é eleito o mais idoso.